



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
GABINETE DA MINISTRA

### **Ponto de situação da evolução da Gripe A em Portugal 4ª Semana de 2010, entre 25 e 31 de Janeiro**

Na semana de 25 de Janeiro a 31 de Janeiro de 2010, foram observados nos serviços de saúde 2.517 doentes com sintomas de gripe, independentemente da confirmação laboratorial dos vírus em causa.

Neste período, verificou-se uma desaceleração no que se refere ao número de novos casos.

A distribuição da gripe estendeu-se a quase todo o território do Continente, mantendo-se, no entanto, heterogénea.

No último dia da semana em referência (domingo), estavam internados 22 doentes, não havendo qualquer cidadão internado em Unidades de Cuidados Intensivos. No mesmo período registou-se 1 morte, sendo de 103 o total acumulado de óbitos (este total contabiliza óbitos ocorridos nas semanas anteriores mas reportados esta semana).

Nesta semana não foram notificados quaisquer clusters em escolas.

A Gripe A é uma doença benigna que se trata, na maioria dos casos, com antipiréticos e com a permanência em casa. É importante que cada um faça a vigilância da evolução da febre e de outros sinais e sintomas, nomeadamente da dificuldade respiratória. Em caso de preocupação ou alteração dos sintomas ligue para o seu Centro de Saúde, para o seu médico assistente ou para a Linha de Saúde 24 (808 24 24 24) e siga as indicações que lhes são dadas.

O Ministério da Saúde apela à tranquilidade dos cidadãos e reitera a importância de atitudes responsáveis, conscientes e cívicas na procura dos serviços de saúde. Só assim é possível evitar deslocações desnecessárias. Colabore com os serviços de saúde para estes poderem responder atempadamente a quem verdadeiramente precisa de cuidados médicos.

O Ministério da Saúde apela ainda à vacinação dos grupos de risco.

Pela sua saúde proteja-se e ajude-nos a ajudá-lo!

Semanalmente, pode consultar o ponto de situação da evolução da infecção da Gripe A no site do Ministério da Saúde (<http://www.portaldasaude.pt/>) e no Microsite da Gripe, no site da Direcção-Geral da Saúde (<http://www.dgs.pt>).

Lisboa, 3 de Fevereiro de 2010